



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - CCHL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - PPGEL  
MESTRADO E DOUTORADO**

*Campus* Universitário Petrônio Portella - Bairro Ininga - Teresina-PI  
CEP: 64.049-550 - e-mail: [ppgel@ufpi.edu.br](mailto:ppgel@ufpi.edu.br) – Fone (086) 3215-5942  
Página: [www.ppgel.ufpi.br](http://www.ppgel.ufpi.br)

## **POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

### **1. APRESENTAÇÃO**

O Programa de Pós-Graduação em Letras-PPGEL da Universidade Federal do Piauí (UFPI) desempenha um papel estratégico na formação acadêmica e na produção científica da região Nordeste do Brasil, especialmente considerando ser o único programa de doutorado atualmente em curso nos estados do Piauí e Maranhão. Com áreas de concentração em Linguística e Estudos Literários, o programa se destaca não apenas por suprir uma demanda regional significativa, mas também por sua potencialidade em promover diálogos acadêmicos amplos, abrangendo tanto questões de relevância local quanto global.

Neste contexto, as ações de internacionalização configuram-se como indispensáveis para a consolidação do programa como um polo de excelência acadêmica e científica, contribuindo para ampliar a visibilidade internacional da pesquisa realizada no Piauí e para superar os desafios socioeconômicos e geográficos que caracterizam o estado e a capital, Teresina.

### **2. CONTEXTO REGIONAL E RELEVÂNCIA DO PPGEL**

Segundo dados do relatório *Medidas de Desenvolvimento Humano e Políticas Públicas no Piauí* (PNUD/BRASIL, 2024), o estado do Piauí, caracterizado por um histórico de obstáculos socioeconômicos, experimentou um salto em seus Índices de Desenvolvimento

Humano (IDH) entre os anos 2000 e 2020, subindo de 0,480 para 0,710, o que o aproximou da média nacional, fazendo-o alcançar o nível de "alto desenvolvimento humano", o que é atribuído, em partes, à ascensão a investimentos em educação. Contudo, no que diz respeito ao acesso à educação superior no estado, o mesmo relatório mostra que o percentual da população com 25 anos ou mais com ensino superior completo no ano de 2021 (12,78%), embora crescente em relação a anos anteriores, ainda é inferior à média nacional (18,63%). Nesse cenário, a cidade de Teresina, onde funciona o PPGEL, apesar de ser a capital do estado, encontra-se geograficamente isolada em relação às grandes metrópoles brasileiras, o que limita seu alcance a redes acadêmicas e culturais mais amplas. A criação, em 2019, e o fortalecimento de um programa de doutorado em Letras nesta região emergem, portanto, como uma conquista que transcende o campo acadêmico, assumindo relevância social e cultural para a formação de quadros qualificados capazes de atuar no ensino superior e na pesquisa em áreas fundamentais das Ciências Humanas.

As duas áreas de concentração do programa: Linguística e Estudos Literários, permitem abordar temas fundamentais relacionados à língua, cultura, literatura, educação e artes, oferecendo um espaço interdisciplinar e crítico para discussões acadêmicas que dialogam com questões locais e globais. Este perfil torna o PPGEL um agente potencialmente atrativo para colaborações internacionais, especialmente em um momento em que as Humanidades buscam reafirmar sua importância em debates de relevância coletiva, como os relacionados à diversidade cultural, à inclusão e à sustentabilidade.

Uma vez que o programa tem como elemento central de suas atividades o estudo da língua e da literatura, tal característica lhe confere um potencial distinto no processo de internacionalização, pois os idiomas, em suas dimensões sociais, culturais e comunicativas, são elementos essenciais para a construção de parcerias acadêmicas e para o diálogo intercultural. Dentre as tantas vantagens de um programa voltado para as Letras, destaca-se a capacidade de trabalhar com os idiomas não apenas como instrumentos de comunicação, mas sim como objetos de pesquisa e veículos de cultura. Nesse sentido, a internacionalização do PPGEL pode explorar múltiplas frentes, desde a ampliação da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras até a promoção de cursos voltados para o ensino do Português como Língua Estrangeira (PLE) e/ou Português como Língua Adicional (PLA).

O ensino do PLE e/ou PLA, em particular, representa uma estratégia de internacionalização com múltiplos benefícios. Além de atrair estudantes e pesquisadores internacionais para o PPGEL, ele promove a disseminação da cultura brasileira no exterior, ampliando o alcance da língua portuguesa no contexto acadêmico global. Programas de PLE/PLA podem ser aliados importantes na formação de parcerias com universidades

estrangeiras, especialmente em países onde o português é um idioma menos difundido, como na Europa Oriental, na Ásia e nos Estados Unidos, mas sem esquecer países como os do Mercosul, além daqueles que compartilham o mesmo idioma, mas na forma de uma variante diferente da brasileira.

Finalmente, o estudo comparativo de literaturas e linguagens, já presente no escopo do PPGEL, favorece o diálogo entre o local e o global. Ao abordar temas como a tradução, a identidade cultural, a educação linguística e o plurilinguismo, o programa reafirma a importância dos idiomas na compreensão de realidades diversas, consolidando-se como um espaço privilegiado para a construção de pontes interculturais no cenário acadêmico global.

### **3. INTERNACIONALIZAÇÃO: CONCEITO E BENEFÍCIOS**

No contexto da pós-graduação, a internacionalização pode ser definida como o processo de integrar uma dimensão internacional, intercultural e global ao ensino, à pesquisa e às atividades extensionistas de uma instituição de ensino superior. Para programas como o PPGEL, a internacionalização não é apenas um diferencial, mas uma necessidade estratégica para superar barreiras estruturais e projetar sua relevância para além dos limites regionais.

Entre os benefícios diretos da internacionalização, destaca-se a possibilidade de diversificar e enriquecer a formação dos discentes e docentes por meio de parcerias acadêmicas, mobilidade internacional e acesso a redes de pesquisa. Essas ações contribuem para elevar a qualidade das publicações, ampliar o alcance dos estudos realizados no programa e fomentar uma visão crítica e plural sobre os objetos de estudo. Além disso, a internacionalização fortalece a inserção dos egressos no mercado de trabalho e em contextos acadêmicos globais, favorecendo a formação de pesquisadores que possam atuar em cenários interdisciplinares e transculturais.

### **4. DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO PPGEL**

Apesar dos benefícios, implementar ações de internacionalização em um programa como o PPGEL enfrenta desafios significativos, especialmente devido às condições socioeconômicas e geográficas da região. O isolamento de Teresina em relação a grandes centros acadêmicos nacionais e internacionais limita o intercâmbio acadêmico e a participação em eventos de grande porte, enquanto as condições econômicas do estado dificultam o acesso a recursos financeiros necessários para a pós-graduação para fomentar a mobilidade internacional e atrair professores e pesquisadores estrangeiros.

Nesse sentido, é fundamental adotar estratégias que considerem as especificidades do programa e de sua localização. Algumas ações prioritárias incluem:

- I. **Fortalecimento de Parcerias Institucionais:** estabelecer convênios com universidades estrangeiras para programas de cotutela, intercâmbio de discentes e docentes, e realização de projetos de pesquisa conjuntos. Essas parcerias podem incluir instituições de países da América Latina, África lusófona e Europa, cujas línguas e contextos culturais dialoguem com os objetos de pesquisa do programa.
- II. **Incentivo à Publicação em Revistas Internacionais:** oferecer suporte técnico e financeiro para que docentes e discentes publiquem em revistas de alto impacto internacional, além de incentivar a tradução de trabalhos acadêmicos para o inglês, espanhol e outras línguas amplamente faladas.
- III. **Ampliação de Aulas e Eventos em Línguas Estrangeiras:** inserir disciplinas ministradas em língua estrangeira no currículo do programa e promover eventos acadêmicos bilíngues, como seminários e congressos, que atraiam participantes internacionais e proporcionem um ambiente multicultural aos discentes.
- IV. **Criação de Bolsas de Mobilidade:** Estabelecer políticas para conceder bolsas de estudo que possibilitem a participação de discentes em programas de intercâmbio e estágios de pesquisa no exterior, além de atrair pesquisadores visitantes ao PPGEL.
- V. **Uso de Tecnologias Digitais:** Aproveitar as tecnologias de comunicação para realizar colaborações acadêmicas à distância, como conferências online e redes de pesquisa virtuais, superando as limitações impostas pelo isolamento geográfico.

## 5. PARCERIAS INTERNACIONAIS E SUAS POTENCIALIDADES

As parcerias internacionais representam um dos pilares fundamentais para a consolidação do PPGEL no cenário acadêmico global. Tais parcerias podem assumir diferentes formatos, cada qual adaptado às demandas específicas do programa e aos seus objetivos estratégicos.

Uma das principais iniciativas é a formalização de **convênios de cotutela**, que permitem a realização de doutorados interinstitucionais. Esses convênios possibilitam que discentes do PPGEL desenvolvam suas pesquisas em universidades estrangeiras, compartilhando a orientação com professores de ambas as instituições e ampliando a

internacionalização das produções acadêmicas. Tal possibilidade também se aplica a discentes de universidades estrangeiras interessados na dupla-titulação, que podem desenvolver pesquisas em suas universidades de origem e contar com a expertise do PPGEL.

Além disso, podem ser estabelecidos **programas de mobilidade acadêmica**, tanto para discentes quanto para docentes. Para os estudantes, isso inclui a realização de estágios de pesquisa em universidades estrangeiras; para os professores, contempla a possibilidade de lecionar disciplinas em instituições parceiras ou participar como pesquisadores visitantes. O mesmo também se aplica a discentes e docentes estrangeiros, que podem fazer o caminho oposto e realizar estágios e/ou pesquisas no PPGEL.

Outra ação estratégica é a **criação e/ou fortalecimento de redes de pesquisa interinstitucionais**, especialmente em áreas como Linguística Aplicada, Estudos Culturais e Estudos Literários Comparados. Essas redes facilitam projetos colaborativos e intercâmbios de publicações.

Ademais, o programa pode organizar ou co-organizar **eventos acadêmicos internacionais** em formato presencial ou virtual, como congressos, seminários e simpósios bilíngues. Esses eventos permitem a participação de especialistas renomados e promovem o diálogo intercultural.

Outro ponto relevante é promoção à **publicação e coedições de livros e dossiês temáticos** em revistas acadêmicas, ampliando a circulação e a visibilidade da produção científica do PPGEL em nível internacional.

Por fim, é válido ressaltar a **participação em editais de fomento nacionais e internacionais** enquanto ferramenta indispensável para viabilizar ações de internacionalização e inovação acadêmica. Editais de órgãos como a CAPES, o CNPq e organizações internacionais podem financiar a mobilidade de docentes e discentes, além de apoiar projetos de pesquisa conjunta e eventos acadêmicos. Essas oportunidades não apenas fortalecem o financiamento do programa, mas também consolidam sua reputação no cenário acadêmico global.

## 6. PLANO DE AÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPGEL (2025-2028)

### I. Fortalecimento de Parcerias Institucionais

- Firmar convênios bilaterais de cotutela com universidades estrangeiras, priorizando países de língua portuguesa, espanhola, inglesa e francesa, com foco não apenas nos países mais ricos, mas também naqueles pertencentes ao Sul Global.
- Participar de redes internacionais de pesquisa em Linguística e Estudos Literários, como associações acadêmicas e consórcios multilaterais.

- Ampliar parcerias com instituições que ofereçam programas de intercâmbio, especialmente nas áreas de ensino de português como língua estrangeira, estudos culturais comparados etc.

## **II. Mobilidade Acadêmica**

- Buscar bolsas específicas para doutorado-sanduíche e estágios de pós-doutorado no exterior com o apoio de agências como CAPES, CNPq e editais internacionais.
- Atrair professores visitantes internacionais para ministrar cursos intensivos e participar de eventos acadêmicos no programa, assim como fomentar a participação do corpo docente do programa em atividades similares em IES estrangeiras.
- Oportunizar a matrícula de discentes internacionais em componentes curriculares oferecido pelo PPGEL na forma de disciplinas intensivas, assim como de discentes do PPGEL em programa de IES estrangeiras, assim como a participação de ambos, seja presencial ou remota, em eventos acadêmicos oferecidos pelo programa ou IES estrangeira.
- Oferecer vagas para estudantes de pós-graduação internacionais através de iniciativas como o Programa GCUB de Mobilidade Internacional – GCUB-Mob, do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB
- Estabelecer políticas para incentivar a participação de discentes em congressos e seminários internacionais, com apoio financeiro para viagens e inscrições, tal qual o fomento à participação de estudantes estrangeiros em eventos do programa.

## **III. Ensino e Produção em Línguas Estrangeiras**

- Oferecer disciplinas em língua estrangeira no programa, especialmente voltadas a áreas como Estudos Literários Comparados e Linguística Aplicada.
- Promover oficinas e cursos de escrita acadêmica em inglês para docentes e discentes, visando aumentar a publicação em revistas internacionais de alto impacto.
- Incentivar publicações bilíngues e traduções de pesquisas para línguas amplamente faladas, ampliando o alcance das produções do PPGEL.

## **IV. Promoção do Português como Língua Estrangeira (PLE) e/ou Português como Língua Adicional (PLA)**

- Estabelecer um núcleo de ensino de PLE/PLA no programa, com oferta regular de cursos para estudantes estrangeiros.
- Desenvolver materiais didáticos e projetos de pesquisa voltados para o ensino de português como língua internacional.
- Firmar parcerias com universidades estrangeiras para incluir o PLE/PLA como parte de programas de intercâmbio e formação docente.

## V. Organização de Eventos Internacionais

- Realizar congressos, simpósios e seminários bilíngues com participação de pesquisadores internacionais.
- Implementar colóquios temáticos virtuais para viabilizar maior participação internacional e promover o uso de tecnologias digitais.

## VI. Participação em Editais de Fomento

- Submeter projetos a editais internacionais de financiamento, priorizando iniciativas que favoreçam a mobilidade e a pesquisa colaborativa.
- Criar um núcleo de assessoria para identificar e elaborar propostas para editais de agências como Erasmus+, Horizon Europe e Fundação Gulbenkian.

Teresina, 20 de dezembro de 2024

### **PROF. CARLOS ANDRÉ PINHEIRO**

Coordenador do Programa  
de Pós-Graduação em Letras  
UFPI | CCHL | PPGE

### **PROF. CLÁUDIO A. CARVALHO MOURA**

Membro do Grupo de Trabalho  
de Internacionalização do PPGE  
UFPI | CCHL | PPGE